

- XLV -**O PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR E A
CONSTRUÇÃO DE SABERES DA PROFISSÃO DOCENTE**

Jacicleide Ferreira Targino da Cruz Melo
Universidade do Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
jacicleidemelo@hotmail.com

Francisca Edilma Braga Soares Aureliano
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)
edilmaaureliano@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A formação inicial constitui uma preocupação dos governos no sentido de implementar políticas públicas que venham atender demandas de formação para o exercício da docência, sobretudo na educação básica. Neste sentido, visando a superação do déficit apresentado a partir de demandas surgidas na educação básica, quanto a formação inicial dos professores, o Estado brasileiro, instituiu o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), modalidade presencial e/ou a distância, visando a capacidade de expandir direitos, reduzir desigualdades regionais e propiciar equidade no acesso à formação de professores para a educação básica, conforme o inciso IX, artigo 2º do Decreto nº 6.755 (BRASIL, 2009).

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, lançado em maio de 2009, por meio de Decreto nº 6.755/2009, teve como finalidade fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica que não possuíam a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/1996.

Gerenciado pela CAPES, desenvolveu-se em regime de cooperação desta com as secretarias de educação dos estados, dos municípios e do Distrito Federal e as Instituições

de Ensino Superior - o programa pretende promover a melhoria da qualidade da Educação Básica, garantindo aos professores em exercício na rede pública a formação acadêmica exigida pela LDBEN conforme determina o artigo 62 (BRASIL, 1996).

Um importante aspecto a se considerar no PARFOR é que a formação dos graduandos/professor exige uma estrutura curricular diferenciada (o que não significa ter menor qualidade e menos exigências), materiais adequados, distribuição dos tempos curriculares que considere as necessidades de profissionais em exercício, além de um trabalho que interpenetre de forma indissociável a relação teoria - prática - pesquisa.

Diante disto, este trabalho é resultado de uma pesquisa realizada junto à graduandos do curso de Pedagogia/PARFOR³⁸ oferecido na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte/UERN que teve como objetivo investigar as contribuições do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR para a melhoria das práticas pedagógicas dos professores cursistas.

Metodologicamente, utilizou-se como base os fundamentos da pesquisa qualitativa e descritiva dos fatos numa abordagem crítica, e como instrumento de produção de dados, elegemos as entrevistas semiestruturada, além da análise do documento normativo (Portaria Normativa nº 9, de 30 de junho de 2009, MEC) - enquanto texto que desenvolve a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica – PARFOR.

No tratamento dos dados, segue-se a abordagem qualitativa histórico-cultural de Vygotsky (2008) e o dialogismo de Bakhtin (2003) que concebe a linguagem como interação verbal-social e produção de significações e sentidos – a palavra como signo concreto determinada pelas relações sociais, pelos interlocutores e pela situação de produção. Para isso, partiu-se do entendimento das bases teórico empíricas do documento supracitado e das falas/discursos dos professores/graduandos partícipes da pesquisa.

Decorrente desse estudo, o trabalho em tela apresenta os efeitos da política de formação do PARFOR na construção de saberes da docência por professores/graduandos que cursaram Pedagogia/PARFOR na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

³⁸ Os resultados aqui destacados são sínteses realizadas a partir da fala de 18 (dezoito) alunos cursistas que participaram da pesquisa (cerca de 80% dos alunos da primeira turma concluinte do curso de Pedagogia//Parfor de um dos Campus da Universidade Estadual do Rio grande do Norte.

DESENVOLVIMENTO

A partir dos achados da pesquisa realizada com os professores/graduandos do PARFOR/UERN foi possível identificar como saberes construídos/mobilizados a partir dos estudos/atividades no referido curso de formação: saberes teóricos e/ou científicos; saberes de ação e/ou saberes didáticos; saberes profissionais/noção de consciência da profissão.

No tocante aos saberes teóricos e/ou científicos os professores/graduandos entrevistados declararam que o curso de Pedagogia/PARFOR contribuiu para uma maior fundamentação teórica - segundo eles, antes tinham simplesmente uma prática, após o curso conseguem identificar algumas teorias que podem fundamentar o seu fazer. Em sua maioria os partícipes da pesquisa destacaram a relevância do curso no que diz respeito a conceitos importantes que o docente deve ter fundamentos – tais como: as especificidades de uma criança e de seu processo de alfabetização.

Em seus dizeres os entrevistados expressam uma tomada de consciência sobre o seu papel dentro do contexto de uma sala de aula, clareza de como se dá a aprendizagem na faixa etária em que atuam, bem como o entendimento de que o docente precisa ter conhecimento de como acontece o desenvolvimento biológico, cognitivo e social de cada aluno.

Outro aspecto importante, foi a ênfase que os partícipes da pesquisa deram à compreensão de que somente a prática não é suficiente para a atuação do profissional docente – a teoria é indispensável para que a prática se consolide de maneira significativa. Como enfatiza Pimenta (1999, p.61), “a atividade docente é constituída pelas dimensões de conhecimento (atividade teórica) e de intencionalidade, intervenção e transformação (atividade prática)”. Os saberes teóricos se articulam, pois, aos saberes da prática, ao mesmo tempo ressignificando-os e sendo por eles ressignificados.

Além desses aspectos anunciados, as falas demonstram que o curso viabilizou oportunidades para que eles pensem sobre a profissão docente, a educação e sua prática profissional. Como menciona um dos Graduandos no trecho de suas reflexões que pinçamos para ilustração das nossas análises: “durante o processo do Curso passei a pensar mais sobre a minha profissão, o papel e contribuições dela na sociedade.” (GRADUANDO 2).

Assim, por meio da pesquisa realizada, compreendemos que os cursos de formação de professores em que os graduandos já estão na profissão docente se constitui como um processo dialético, essencialmente mediacional e dialógico que confere aos graduandos/professores o mérito de pensar reflexiva e criticamente na ação. Por

consequente, essa reflexão na ação permite pensar sobre a profissão e sobre o agir pedagógico que orientam ações posterior.

Portanto, os dados construídos, acentuam a importância de os cursos de formação de professores estudar/discutir/refletir sobre a profissão/profissionalidade docente. Pensar na profissionalidade docente, implica reconhecê-la como conjunto de comportamentos, habilidades, atitudes e valores que constituem a especificidade de ser professor.

CONCLUSÃO

A partir das análises realizadas, reconhecemos que a formação docente no curso de Pedagogia/PARFOR aponta com nitidez as contribuições do arcabouço teórico para a formação dos professores e, por outro lado, a relevância do contexto da prática (campo profissional) para consolidação dos saberes produzidos no curso.

Além disso, os dados demonstram que o PARFOR se constitui como um espaço de condições concretas para formação de profissionais docentes - alimentado e realimentado pelo arcabouço teórico e prático da educação formal, entrelaçando histórias/saberes individuais e coletivos.

Neste sentido, o PARFOR permite, sobretudo, a passagem da experiência imediata para a experiência consolidada a partir de um referencial teórico que suscita a reflexão e, por conseguinte, um processo que possibilita a instauração de uma lógica docente fundamentada. Desse modo, é um contexto de construção de maneiras de ser e de estar na profissão.

Por fim, vale salientar, que apesar da política formativa do PARFOR ser uma possibilidade para os docentes ressignificar seus saberes e repensar sua prática; ainda é um campo formativo que necessita de estudos/pesquisas que ajudem aprofundar estas discussões.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.
- BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Ministério da Educação. **Decreto nº. 6.755**, de 29 de janeiro de 2009: institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 de janeiro de 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.